

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Podemos fazer mais e melhor pelo Paraná”, afirma Gleisi no debate da Band

28/08/2014

A candidata à governadora Gleisi Hoffmann (PT) disse, no debate da TV Bandeirantes, que vai colocar o Paraná no caminho do desenvolvimento e que o poder público pode fazer “mais e melhor” para melhorar a vida dos paranaenses. Gleisi afirmou que vai criar o Mais Médicos Especialistas e o Exame na Hora Certa, melhorando o atendimento na saúde, e fazer um governo de muito trabalho e dedicação, voltado para o bem estar da população. Ela criticou o candidato à reeleição Beto Richa (PSDB) pela incompetência na gestão, que provocou a paralisia do estado, e pelas promessas não cumpridas.

Na primeira participação no debate, Gleisi estabeleceu a verdade sobre a liberação dos empréstimos ao Paraná. Ela enfatizou que a demora do estado para obter os recursos é resultado da incompetência administrativa do atual governo, que não cumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) nem executou os investimentos mínimos de 12% na saúde, conforme determina a Constituição.

A verdade sobre os empréstimos

“O governo não apresentou o que precisava ter apresentado para liberar os empréstimos a tempo. Estourou o limite da LRF, gastando mais em cargos comissionados, e não cumpriu com os 12% relativos a saúde. Só depois que fez um acordo judicial para aplicar em saúde em 2014 o que não conseguiu em 2013 é que conseguiu liberar os empréstimos. É como a vida da gente: se você estiver negativado e for num banco pedir empréstimo, o gerente do banco pode ser seu amigo, mas ele não vai dar o empréstimo”, explicou Gleisi.

A candidata da coligação Paraná Olhando Pra Frente destacou o fracasso do atual governo, tendo em vista que os recursos do Proinveste, de R\$ 817 milhões, representam menos de 1% do volume total de recursos administrados nos últimos três anos e meio.

“O que o candidato a reeleição fez com os mais de R\$ 100 bilhões que ele administrou desde que tomou posse como governador? O estado está nesta falência, com dificuldades, sem políticas

públicas estruturadas, devendo vergonhosamente para fornecedores, deixou a polícia sem combustível. É este o choque de gestão que o candidato propôs na sua campanha e agora está apresentando como resultado?”

Fantasma e Kinder Ovo

Ainda no primeiro bloco, Gleisi criticou a nomeação de Ezequias Moreira, condenado por crime de improbidade administrativa por desvio de dinheiro público, como secretário especial do Cerimonial e Relações Internacionais do governo estadual.

“Em nenhum momento criamos uma secretaria especial para colocar o assessor que contratou a sogra fantasma, ganhando sem trabalhar, e o governador promoveu este assessor, fez uma secretaria especial e o colocou para trabalhar ao seu lado.”

Gleisi comentou sobre as desculpas esfarrapadas do candidato Beto Richa que sempre se dizer “surpreso” com os problemas enfrentados pelo governo. Como por exemplo se sentir “surpreso” por sua equipe não apresentar à Justiça Eleitoral informações sobre doações e gastos de campanha na primeira parcial.

“É um governador de surpresas, parece um governante Kinder Ovo”, argumentou Gleisi.

A primeira mulher a governar o Paraná

No bloco seguinte, Gleisi falou sobre a importância da renovação da gestão pública. Ela ressaltou que a mudança deve ser fundamentada em propostas concretas, o que não acontece no Paraná.

Gleisi destacou que quer ser a primeira mulher governadora porque acredita que pode fazer mais pelo estado. “Temos que ter médicos especialistas para atender a população. Não é possível que uma pessoa espere meses para fazer uma consulta e um exame, por isso vamos fazer o Mais Médicos Especialistas e o Exame na Hora Certa. O Paraná não pode ser a 5ª economia nacional e a 23ª em investimento em saúde, nem deixar de cumprir o investimento mínimo de 12% em saúde conforme manda a constituição. Temos que mudar esta situação, ter foco, prioridade e investir naquilo que a população precisa”.

Gleisi e Dilma farão mais pelo Paraná

No terceiro bloco do debate, a candidata reiterou seu histórico de luta em defesa dos trabalhadores e em defesa do salário mínimo regional. Ela explicou que, na Casa Civil, defendeu

a política de reajuste real para salário mínimo e que seu governo não vai permitir redução no salário mínimo regional e dos direitos dos trabalhadores.

“Defendo o salário mínimo regional, aumentando o poder de compra para os trabalhadores. Mais do que isso, precisamos preparar o trabalhador. Para isso vamos criar no estado o Pronatec Paraná e o Pronatec Campo, que vai dar capacitação para a juventude. Com estas medidas, vamos ter mais emprego e mais renda”.

A candidata voltou a criticar o candidato à reeleição por não ter cumprido as promessas de campanha de 2010. “O candidato a reeleição prometeu que chegaria em 2014 com 387 módulos policiais no estado e 12 mil homens fazendo o policiamento comunitário e não cumpriu a promessa que fez. Ele foi irresponsável fazendo promessas demais para ganhar a eleição ou trabalhou de menos quando se elegeu governador para entregar o que prometeu?”, questionou.

Considerações finais

Nas considerações finais, Gleisi convidou os paranaenses que acreditam que o poder público tem o dever de fazer mais e melhor pela população a participarem do projeto de mudança que o Paraná precisa.

“Você já imaginou se tivéssemos um governo que acorda cedo, que dorme tarde, que trabalha, que vai à luta, que não fica esperando as coisas acontecerem? Nós podemos fazer diferente, fazer mais e melhor. Vamos colocar o Paraná no trilho do desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Por isso peço seu apoio e seu voto para ser a primeira mulher a governar o Paraná juntamente com a presidenta Dilma. Eu sei o caminho para trazer os recursos para nosso estado” finalizou Gleisi